



## Nota de Abertura

A União Europeia comemora este mês o seu 60.º aniversário, numa altura em que se lhe colocam inúmeros desafios, que passam, incontornavelmente, pela saída do Reino Unido e pelo seu futuro a 27. Recentemente, foi apresentado um Livro Branco que enuncia os principais desafios e oportunidades que se irão deparar à Europa na próxima década.

O Livro Branco traça cinco cenários diferentes:

1º: Assegurar a continuidade – A União Europeia a 27 centra-se em realizar o seu programa de reformas positivas, segundo a declaração «Um novo começo para a Europa» de 2014 e a Declaração de Bratislava.

2º: Restringir-se ao mercado único – A União Europeia a 27 recentra-se progressivamente no mercado único, neste caso os 27 Estados-Membros são incapazes de chegar a um consenso quanto ao desenvolvimento de domínios estratégicos.

3º: Fazer «mais», quem quiser «mais» – A União Europeia a 27 continua a funcionar como atualmente, mas permitirá que os Estados-Membros interessados possam ir mais longe conjuntamente em áreas como a defesa, a segurança interna ou os assuntos sociais.

4º: Fazer «menos», com maior eficiência – A União Europeia a 27 concentra-se em certos domínios de intervenção. Os esforços e os recursos limitados são concentrados num número reduzido de domínios.

5º: Fazer muito «mais» todos juntos – Os Estados-Membros optam por partilhar, de forma generalizada, mais poderes, recursos e a tomada de decisões.

Nos próximos meses, a Comissão Europeia irá contribuir para os debates com uma série de documentos de reflexão sobre assunto diversos, que ajudaram a perspetivar o futuro da União Europeia a 27. **di**

**PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA**  
**COORDENADOR DO**  
**CENTRO DE INFORMAÇÃO**  
**EUROPE DIRECT DOS AÇORES**

## Diversidade Europeia em Curiosidades – Itália

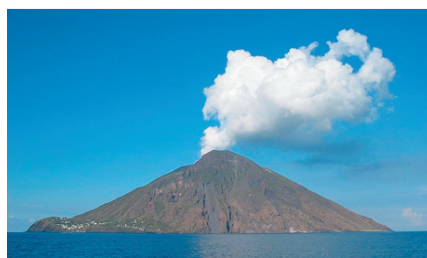
Itália, um dos países fundadores do projeto europeu, é o Estado-Membro que apresentamos nesta edição do nosso ciclo de publicações dedicado a curiosidades.

A primeira curiosidade é o próprio aspeto do país, uma península em forma de bota, com várias ilhas: Sicília, Sardenha, Elba, Capri, Procida, Ischia e muitas outras no mar Tirreno e Adriático. Roma, a capital, é a única cidade que tem um Estado lá dentro: o Vaticano.

A República de Veneza foi edificada em 697 sendo dissolvida apenas em 1797 por Napoleão, fazendo desta a mais longa república da história da Humanidade, tal como a mais longa forma de governo de forma ininterrupta.

Os únicos vulcões ativos na Europa estão situados no sul de Itália. São eles: Etna, Stromboli e Vesúvio.

Os habitantes de Roma consideram os gatos parte da atmosfera biocultural da cidade. É proibido matar esta espécie e as multas podem chegar até



aos 10,000€ e aos três anos de prisão.

Os gatos são os únicos autorizados a frequentar as ruínas romanas.

Ao nível da gastronomia, o “spaghetti” e a “pizza” são pratos italianos que fazem parte da alimentação quotidiana em muitos países do mundo. Cada italiano consome, em média, 25 qui-

los de “pasta” por ano.

Há imensas personalidades italianas famosas, entre artistas e cientistas, destacamos: Miguel Ângelo (pintor, escultor e arquiteto), Leonardo Da Vinci (Pintor e inventor), Galileu Galilei (cientista) e Marco Polo (mercador, embaixador e explorador). **di**

## Prémios Europeus de Promoção Empresarial 2017

O IAPMEI, em parceria com a Comissão Europeia, abriu candidaturas para os Prémios Europeus de Promoção Empresarial 2017. As inscrições decorrem até 12 de abril.

Esta iniciativa tem como objetivo reconhecer e dar visibilidade a boas

práticas de promoção da iniciativa empresarial na Europa.

As categorias a concurso são: promoção do espírito de empreendedorismo; investimento em competências empreendedoras; desenvolvimento do ambiente empresarial; apoio à internacionalização

das empresas; empreendedorismo responsável e inclusivo. A mesma entidade pode apresentar diferentes projetos em diferentes categorias.

Ao longo das dez edições, Portugal é o país com mais projetos premiados na fase europeia. **di**

## Opinião pública portuguesa sobre a UE mais positiva

O mais recente relatório sobre a opinião pública em Portugal relativamente à União Europeia indica que, embora persista algum pessimismo relativamente à situação da economia, há uma tendência positiva na evolução do clima da opinião pública nacional.

Os portugueses continuam a considerar a situação económica e o desempenho os problemas mais importantes do país e as avaliações à economia nacional são maioritariamente nega-

tivas.

Há uma tendência de aumento nos níveis de confiança no governo e no parlamento em 2016, apesar de a confiança nestas instituições estar longe de ser maioritária.

No outono de 2013, Portugal era o país europeu com os maiores níveis de insatisfação com o funcionamento da democracia em toda a UE. Atualmente, apresenta níveis de satisfação superiores a 50 por cento e idênticos à média europeia.

O sentimento de cidadania europeia é dominante e a livre circulação continua a ser o direito mais destacado. As percentagens de portugueses que confiam na UE e acham que a sua imagem é positiva rondam os 50 por cento e a maioria rejeita que o país poderia enfrentar melhor o futuro fora da União. Os portugueses estão em quarto lugar no que concerne a expectativas positivas sobre a evolução da economia no conjunto dos Estados-Membros. **di**